



Matheus Dutra/Gama

Cinco motivos para acreditar na virada do Gama

1. A força do Bezerrão

Além de ostentar a melhor campanha do campeonato, o Gama perdeu apenas duas vezes em casa. A primeira derrota foi na disputa por pênaltis contra o Goiás na Copa do Brasil e a eliminação para o Rio Branco na Copa Verde. A torcida alviverde não brinca em serviço quando se trata de apoiar o Periquito e transforma o Bezerrão em um verdadeiro caldeirão pulsando durante os 90 minutos.

2. DNA guerreiro de superação

A camisa do Gama é historicamente pesada, principalmente em momentos decisivos. Foi assim no do título da Série B de 1998. Nos anos do pentacampeonato consecutivo do Candangão (1997 a 2001), no qual bateu os rivais locais em mata-mata mesmo sem ser o favorito. E a recente virada contra o Porto Velho, quando conseguiu os 2 x 0 para levar a disputa para as penalidades e saiu vitorioso.

3. O artilheiro

Em qualquer jogo no Bezerrão, será possível escutar a torcida cantar: "Uh, terror. O Clemente é matador". O camisa 11 vive uma fase iluminada e é a principal arma ofensiva para buscar a virada. O centroavante é o quarto maior artilheiro do futebol brasileiro em 2026 entre todas as divisões nacionais, com 20 gols, atrás apenas de Mikael (CRB), Alex Choco (Operário-MS) e Pedro (Flamengo).

4. Paredão Rinaldi

Apesar do erro no jogo de ida, o goleiro Renan Rinaldi é a garantia de segurança da meta. Das sete partidas disputadas em casa na fase de grupos, Rinaldi não sofreu gols em cinco. Em cobranças de pênalti, ele também se destaca. Em 2025, na final do Candangão contra o Capital, agarrou três das quatro cobranças do Coruja. Na decisão deste ano, foi herói ao para dois batedores do Sobradinho.

5. Tabu do América

Há 10 anos, Gama e América-RN se enfrentaram pela segunda fase da Copa do Brasil. No Bezerrão, vitória alviverde por 1 x 0. Na volta, apesar de ganharem dos candangos por 3 x 2, o critério de gol fora de casa (ainda adotado na época) serviu como critério de desempate. O Periquito comemorou a classificação à terceira fase e, agora, revê o adversário na tentativa de eliminá-lo novamente.

SÉRIE D Gama precisa de dois ou mais gols contra o América-RN para garantir avanço às quartas e seguir em busca do acesso

Alviverde mira nova remontada em casa

MEL KAROLINE*

Na corrida contra o tempo, 90 minutos pode ser muita coisa quando se trata de lutar pela classificação às quartas de final da Série D do Campeonato Brasileiro. Após sofrer um revés por 1 x 0 para o América-RN, no jogo de ida das oitavas, na Arena das Dunas, em Natal, o Gama terá uma nova missão de remontada para reverter a desvantagem e seguir na luta pelo sonho do acesso. Embalado por uma virada inesquecível na última fase, diante do Porto Velho, o Estádio Bezerrão abre as portas hoje, às 16h, para testemunhar mais um capítulo na história alviverde na temporada 2026. A promessa é de casa cheia.

Mais de 16 mil pessoas acompanharam o confronto de ida na Arena das Dunas, em Natal. O número tornou-se o terceiro maior público do futebol do Rio Grande do Norte em 2026. Durante a semana, a torcida do Gama se mobilizou para “dar o troco” de apoio. Ontem, o alviverde atualizou a parcial de vendas em 10 mil entradas comercializadas antecipadamente. O suporte é necessário diante da complexidade da missão. Para avançar à fase de definição do acesso à Série C do Brasileiro, o Periquito precisa ganhar por dois ou mais gols de diferença. Vitória alviverde por um de margem força pênaltis, repetindo o encerro da etapa anterior. Mesmo com o desafio à frente, não falta esperança no Gama para

seguir o sonho de sair da Série D. “O primeiro jogo foi muito igual. Agora, inverte. Vamos jogar na nossa casa e não preciso nem convocar. É lotar o Bezerrão para buscarmos a classificação e quebrar essa injustiça de as duas melhores campanhas se enfrentarem em uma fase que não vale nada”, destacou o técnico Luís Carlos Souza. Na arquibancada, a fé é compartilhada. “Eu acredito na vitória e nessa classificação. No Bezerrão, o Gama não joga sozinho e isso pesa muito. Nossos jogadores estão motivados e a torcida está jogando junto”, destacou o estudante de engenharia civil Arthur Lopes.

*Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

VÔLEI

Final opõe brasileiras e turcas

PEDRO BUENO

Vinte e cinco de julho não será mais um dia normal para os fãs de vôlei do Brasil. Um fantasma foi espantado — e todos esperam que de forma definitiva. Em Macau, a Seleção Brasileira Feminina protagonizou, novamente, um duelo bem equilibrado, mas, desta vez, venceu a poderosa Itália por 3 sets 2 na semifinal da Liga das Nações, deixou para trás um trauma recente contra a principal potência do esporte e sonha com o título inédito da VNL. A rival pela taça será a Turquia, hoje, às 8h30. O SporTV2 exibe ao vivo.

A madrugada de ontem para o torcedor brasileiro começou com vitória italiana, mas os dois sets seguintes viraram o placar. Já a quarta parcial contou com a recuperação das atuais bicampeãs da VNL. Mas era dia de Brasil e as parciais de 21/25, 25/21, 26/24, 21/25 e 15/12

Divulgação/VNL



Seleção terá a quinta oportunidade de levantar taça da Liga das Nações

espantaram qualquer fantasma traumático envolvendo a Itália. Destaque do Brasil, com 21 pontos no jogo, a ponteira Júlia Bergmann caiu em prantos e desabafou após a vitória sobre as italianas. “Muito feliz de estar em uma final da VNL novamente com esse time que trabalhou tanto para estar aqui, que luta todo dia. Ganhar desse time da Itália só mostra o trabalho que a gente fez. Agora, é comemorar um pouquinho, descansar e se preparar para a final, para buscar esse ouro”, vibrou a jogadora. Ao despachar a Itália e testemunhar a eliminação dos Estados Unidos ainda nas quartas de final, o

Brasil terá uma decisão inédita sem traumas contra a Turquia. Nos quatro vice-campeonatos da VNL, as brasileiras perderam duas para as italianas (2022 e 2025.) e outras duas para as norte-americanas (2019 e 2021). Diante da possibilidade de sair da fila da Liga das Nações, o técnico José Roberto Guimarães pediu atenção com as rivais turcas. “A gente nunca venceu esse campeonato. Uma grande chance que temos, uma grande chance que nós proporcionamos ao nosso time, e precisamos dar continuidade a isso. Vamos botar a cabecinha para funcionar. Pés no chão, sem muito oba-oba”, destacou.

Marotinha

2026

Vem aí a

Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

12/10

a partir das 7h

Inscrição e maiores informações

Local: em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

Apoio:



Apoio Gráfico:



Promoção:

